



CENTRO DE RECURSOS PARA A
QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO

CRQE

Aditamento ao Aviso de abertura de candidaturas para credenciação

(Aprovado por deliberação do Conselho Diretivo de 2025.07. 08)

1. Objeto

O presente aditamento ao Aviso de Abertura de Candidaturas para a credenciação dos Centros de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), aprovado por deliberação do Conselho Diretivo em 2025.06.11, nos termos dos artigos 43.º e seguintes do Regulamento constante do Anexo III ao Despacho n.º 8376-B/2015, de 30 de julho, na redação dada pelo Despacho n.º 4519/2025, de 11 de abril, retificado pela Declaração de Retificação n.º 568/2025/2, de 20 de junho, procede à alteração do ponto 8 e da grelha de análise constante do anexo III.

2. Aditamento ao ponto 8. do Aviso

São aditados ao ponto 8. do Aviso de Abertura de Candidaturas os seguintes pontos:

“8.5. Na grelha de análise, os indicadores dos pontos 2.2, 3.3, 3.4, 4.5, referentes às intervenções previstas nas alíneas k) e l) do ponto 3.1 do Aviso, apenas são considerados para as candidaturas a CRQE de nível 2, não sendo valorados nas candidaturas de nível 1.

8.6. Para efeitos do ponto anterior, em todas as candidaturas para credenciação como CRQE de nível 1 é aplicada a seguinte fórmula de ponderação:

$$(\Sigma \text{ pontos nos critérios obtidos na candidatura}) \times (\text{pontuação máxima dos pontos 2.2, 3.3, 3.4 e 4.5}) \div (\Sigma \text{ pontuação máxima dos restantes critérios}) = A$$

Os pontos resultantes da aplicação da fórmula somam aos pontos obtidos nos restantes critérios, dando origem à pontuação final:

$$\Sigma \text{ pontos nos critérios obtido pela candidatura} + A = \text{pontuação final}$$

Nota: os indicadores que entram na fórmula de ponderação estão sinalizados com N.A. na coluna de cor verde grelha em anexo.”

3. Republicação da grelha

É republicada em anexo a grelha de análise, com a alteração prevista no ponto 2 do presente aditamento ao Aviso de Abertura de Candidaturas e que dele faz parte integrante.

Nota: No ponto 1.3 foi retificada a referência aos processos finalizados nas ações de APC e de atribuição de produtos de apoio e no ponto 3.2 foi eliminada a linha que fazia referência a CRQE 3.



4. Produção de efeitos

O presente aditamento ao Aviso de Abertura de Candidaturas produz efeitos a 2025.06.11.

Lisboa, 08 de julho de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

ANEXO

Republicação do anexo III do Aviso de Abertura de Candidaturas

Grelha de Análise



PARÂMETROS A AVALIAR		CRQE 1 Cumpra na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumpra parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumpra na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumpra parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
PONTUAÇÃO TOTAL		100,00			100,00		
1. Caracterização da entidade		20,00	-----		20,00	-----	
Caracterização / Currículo da entidade		20,00	-----		20,00	-----	
1.1 Número e diversidade de respostas disponibilizadas às pessoas com deficiência		9,00	-----		9,00	-----	
	Formação Profissional para pessoas com deficiência	0,80			0,80		
	Informação Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	0,80			0,80		
	Apoio à Colocação	0,80			0,80		
	Acompanhamento Pós-Colocação	0,80			0,80		
	Metodologias específicas de apoio à Inserção Profissional (ex. GIP Inclusivo, Programa Incorpora)	0,80			0,80		
	Apoio à (Re)Inserção Profissional de Pessoas que adquiriram deficiência	0,80			0,80		
	Atividades de Capacitação para a Inclusão e ocupacionais na comunidade ou outras respostas com contributos para a Formação e Emprego	0,80			0,70		
	Prescrição de Produtos de Apoio	0,60			0,80		
	Avaliação da capacidade de trabalho	0,60			0,80		
	Recuperação e atualização de competências prevista no n.º 4 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, na atual redação	0,60			0,80		
	Centro de Recursos para a Inclusão (no âmbito do Min. Educação)	0,20			0,10		
	Centro de atendimento/accompanhamento e animação para pessoas com deficiência	0,20			0,10		
	Apoio Residencial a pessoas com deficiência (outras que não lares residenciais)	0,20			0,10		
	Atividades de apoio à Vida Independente	0,20			0,10		
	Fórum socio-ocupacional / Unidades sócio ocupacionais	0,20			0,10		
	Certificação da Qualidade (ex. ISO, EQUASS ou outras) ou processos de avaliação do impacto	0,60			0,60		
1.2. Diversidade de pessoas apoiadas quanto ao tipo de deficiência, limitações de atividade e restrições de participação em ações de apoio ao Emprego e Formação profissional		3,00	-----		3,00	-----	
	Nas ações de formação que desenvolve tem disponibilidade e condições para integrar pessoas com qualquer tipo de deficiência	0,80			0,80		
	Nas ações de formação que desenvolve tem disponibilidade e condições para integrar pessoas em todas as idades da vida ativa	0,80			0,80		
	Nas outras medidas do CRQE que desenvolve tem disponibilidade e condições para atender pessoas com qualquer tipo de deficiência encaminhadas pelo Centro de Emprego	0,80			0,80		
	A atividade que desenvolve é focada num grupo específico de pessoas	0,60			0,60		
1.3 Pessoas com deficiência apoiadas nos últimos 3 anos		4,00	-----		4,00	-----	
A	Formação Profissional – Total de formandos que frequentaram ações de formação inicial nos últimos três anos foi igual ou superior a 200 (*) os formandos apenas são contabilizados uma vez por ação, independentemente da sua duração	0,80			0,80		
B	Formação Profissional – Total de formandos que frequentaram ações de formação inicial nos últimos três anos foi igual ou superior a 100 e inferior a 199 (*)	0,40			0,40		
C	Formação Profissional – Total de formandos que frequentaram ações de formação inicial nos últimos três anos foi inferior a 100 e diferente de 0 (*)	0,20			0,20		
A	IAOQE - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 250	0,80			0,80		na
B	IAOQE - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 150 e inferior a 250	0,40			0,40		na
C	IAOQE - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi inferior a 150 e diferente de 0	0,20			0,20		na
A	AC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 100	0,80			0,80		na
B	AC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 50 e inferior a 100.	0,40			0,40		na
C	AC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi inferior a 50 e diferente de 0	0,20			0,20		na



PARÂMETROS A AVALIAR		CRQE 1 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumprir parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumprir parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
PONTUAÇÃO TOTAL		100,00			100,00		
A	APC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 100	0,80			0,80		na
B	APC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 40 e inferior a 100	0,40			0,40		na
C	APC - Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi inferior a 40 e diferente de 0	0,20			0,20		na
A	Atribuição de produtos de apoio – Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior 10.	0,80			0,80		na
B	Atribuição de produtos de apoio – Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi igual ou superior a 5 e inferior a 10.	0,40			0,40		na
C	Atribuição de produtos de apoio – Somatório dos processos finalizados nos últimos três anos foi inferior a 5 e diferente de 0	0,20			0,20		na
1.4. Resultados obtidos nos últimos 3 anos		4,00	-----		4,00	-----	
A	Nos últimos 3 anos a taxa de integração profissional à saída da formação (estágios, medidas emprego-inserção ou contrato de trabalho) foi igual ou superior a 55%	1,00			1,00		
B	Nos últimos 3 anos a taxa de integração profissional à saída da formação (estágios, medidas emprego-inserção ou contrato de trabalho) foi superior a 40% e inferior a 55%	0,60			0,60		
C	Nos últimos 3 anos a taxa de integração profissional à saída da formação (Estágios, medidas emprego-inserção ou contrato de trabalho) foi igual ou inferior a 40% e diferente de 0	0,30			0,30		
A	A taxa de execução relativa à execução do volume de formação executado, face ao previsto em sede de candidatura, nos últimos 3 anos, foi igual ou superior a 90%	1,00			1,00		
B	A taxa de execução relativa à execução do volume de formação executado, face ao previsto em sede de candidatura, nos últimos 3 anos, foi igual ou superior a 80% e inferior a 90%	0,60			0,60		
C	A taxa de execução relativa à execução do volume de formação executado, face ao previsto em sede de candidatura, nos últimos 3 anos, foi inferior a 80% e diferente de 0	0,30			0,30		
A	Taxa de integração no AC (estágios, medidas emprego-inserção) média 3 últimos anos igual ou superior a 55%	1,00			1,00		na
B	Taxa de integração no AC (estágios, medidas emprego-inserção) média 3 últimos anos superior a 40% e inferior a 55%	0,60			0,60		na
C	Taxa de integração no AC (estágios, medidas emprego-inserção) (média 3 últimos anos) igual ou inferior a 40% e diferente de 0	0,30			0,30		na
A	Taxa de integração no AC (contrato de trabalho) média 3 últimos anos igual ou superior a 55%	1,00			1,00		na
B	Taxa de integração no AC (contrato de trabalho) média 3 últimos anos superior a 40% e inferior a 55%	0,60			0,60		na
C	Taxa de integração no AC (contrato de trabalho) (média 3 últimos anos) igual ou inferior a 40% e diferente de 0	0,30			0,30		na
2. Metodologias e estratégias de articulação		17,50	-----		17,50	-----	
Metodologias e estratégias de articulação com os Serviços de Emprego e Centros de Emprego Formação Profissional do IEFP, empresas e outros serviços da comunidade		17,50	-----		17,50	-----	
2.1. Estratégias e metodologias de articulação com os Serviços de Emprego		5,00	-----		5,00	-----	
	O modelo de articulação está estruturado, identifica os objetivos, os momentos, os meios a utilizar e os resultados que se pretendem obter	2,00	1,00		2,00	1,00	
	Os momentos de articulação são adequados e coerentes com os objetivos que se pretendem alcançar e estão previstas reuniões conjuntas com uma periodicidade adequada	1,25	0,625		1,25	0,625	
	Os canais de comunicação estão identificados, são adequados e existem instrumentos de suporte que complementem os previstos nos normativos	1,25	0,625		1,25	0,625	
	Está prevista a avaliação e monitorização do processo de articulação e de resolução de eventuais dificuldades	0,50			0,50		



PARÂMETROS A AVALIAR		CRQE 1 Cumpr na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumpr parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumpr na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumpr parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
PONTUAÇÃO TOTAL		100,00			100,00		
2.2. As estratégias e metodologias de articulação com os Centros de Formação Profissional de gestão direta e participada do IEFP estão operacionalizadas no Plano de Ação do CRQE		5,00	----	na	5,00	----	
	O modelo de articulação está bem estruturado identifica os objetivos, os momentos, os meios a utilizar e os resultados que se pretendem obter	1,50	0,750	na	1,50	0,750	
	Os momentos de articulação são adequados e coerentes com os objetivos que se pretendem alcançar e estão previstas reuniões conjuntas com uma periodicidade adequada	1,50	0,750	na	1,50	0,750	
	Os canais de comunicação estão identificados e são adequados e existem instrumentos de suporte que complementem os previstos nos normativos	1,00	0,500	na	1,00	0,500	
	Está prevista a avaliação e monitorização do processo de articulação e de resolução de eventuais dificuldades	1,00		na	1,00		
2.3. As metodologias e estratégia de abordagem das empresas e demais entidades empregadoras estão bem definidas e são adequadas ao tecido empresarial local		3,50	----		4,50	----	
	Existe uma adequada caracterização do tecido empresarial do território a que se candidata, designadamente das dinâmicas do mercado de trabalho	1,50			2,50		
	Existe uma estratégia de acompanhamento e proximidade na abordagem das entidades empregadoras	2,00			2,00		
2.4. Envolvimento da comunidade e potenciação dos recursos comunitários visando a participação social e profissional		1,00	----		1,00	----	
	Evidencia a existência de articulação formal (comprovada por protocolos ou outros) com diversas empresas, entidades, organizações, coletividades ou outras, para elaboração do levantamento das necessidades e oportunidades do mercado	0,25			0,25		
	Evidencia a utilização de recursos da comunidade	0,25			0,25		
	Revela articulação com as empresas locais e outras entidades empregadoras para desenvolvimento da componente formação em contexto de trabalho	0,50			0,50		
2.5. Participação da entidade em redes de cooperação/projetos em parceria (nos últimos 3 anos)		3,00	----		2,00	----	
	Existem parcerias de carácter abrangente com objetivos e finalidades não específicas das áreas de Formação Profissional e Emprego	0,75			0,50		
	Existem parcerias cujos objetivos e finalidades são especificamente dedicados às áreas da Formação Profissional e Emprego	0,75			0,50		
	Verifica-se a participação em redes de cooperação existentes nas áreas da Formação Profissional e Emprego	0,75			0,50		
	A entidade participa por convite em outros organismos públicos ou privados da sua comunidade (rede social, agrupamento de escolas, entre outras)	0,75			0,50		
3. Metodologias de intervenção		17,50	----		17,50	----	
Metodologias de intervenção adequadas aos objetivos e destinatários e qualidade técnica das intervenções		17,50	----		17,50	----	
3.1. Os objetivos das diferentes intervenções técnicas da Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação são claros e adequados, os modelos de intervenção e os meios a mobilizar são consonantes com os objetivos e destinatários		3,00	----		4,00	----	
	O modelo de intervenção está estruturado, identifica os objetivos, os momentos, os meios e instrumentos a utilizar e os resultados que se pretendem obter	1,00	0,500		1,50	0,750	
	Os canais de comunicação estão identificados, são adequados e existem instrumentos de suporte que complementem os previstos nos normativos	1,00	0,500		1,00	0,500	
	Nos processos e procedimentos é visível uma abordagem centrada na pessoa, com o objetivo de promover uma mudança da sua vida	1,00	0,500		1,50	0,750	
3.2. Os modelos de Formação Profissional para pessoas que não têm condições para aceder a percursos de dupla certificação são		3,00	----		3,00	----	
	São elaborados planos de formação/intervenção que identificam as aprendizagens a realizar por cada formando	0,60			0,60		
	Os referenciais de formação demonstram ser adequados às características do público-alvo e ao mercado de trabalho local	0,60			0,60		
	Os referenciais replicam os referenciais de formação, ainda que com adaptações significativas	0,60			0,60		
	As metodologias de formação permitem incluir no mesmo grupo pessoas com diversas tipologias de deficiência e de diferentes idades dentro do período de vida ativa (CRQE 1 e 2)	0,60			0,60		
	São disponibilizados apoios aos formandos para os ajudar a lidar com situações da sua vida pessoal ou familiar que podem comprometer a boa frequência da formação	0,30			0,30		
	O modelo de avaliação das competências adquiridas e das condições para certificação é claro e adequado	0,30			0,30		



PARÂMETROS A AVALIAR	CRQE 1 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumprir parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumprir parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
PONTUAÇÃO TOTAL	100,00			100,00		
3.3 Os modelos de Formação Profissional de dupla certificação são claros e adequados, os destinatários estão identificados e caracterizados e as metodologias de organização dos conteúdos identificadas	3,00	-----	na	4,00	-----	
São elaborados planos de formação/intervenção que identificam as aprendizagens a realizar por cada formando	0,65		na	0,90		
A oferta de formação demonstra ser adequada às características do público-alvo e ao mercado de trabalho local	0,70		na	1,00		
São disponibilizados apoios aos formandos para os ajudar a lidar com situações da sua vida pessoal ou familiar que podem comprometer a boa frequência da formação	0,35		na	0,50		
A metodologia formativa prevê ações de apoio a formandos com maiores dificuldades na aprendizagem	0,65		na	0,80		
O modelo de avaliação das competências adquiridas e das condições para certificação é claro e adequado	0,65		na	0,80		
3.4. A metodologia de apoio aos centros de gestão direta e participada que integram pessoas com deficiência nas suas ações está definida, incluindo as dimensões do apoio, respetivos instrumentos e modelos de articulação	1,50	-----	na	1,50	-----	
Estão previstos os apoios necessários, consoante o definido em avaliação e no Plano Pessoal de Emprego, para que o formando possa participar de forma eficaz na formação em espaço regular	1,50		na	1,50		
3.5. O modelo de intervenção do Apoio à Colocação é adequado aos objetivos e destinatários, valorizando a proatividade da pessoa	3,00	-----		2,00	-----	
O modelo de intervenção está estruturado, identifica os objetivos, os momentos, os meios a utilizar e os resultados que se pretendem obter	1,25	0,625		1,00	0,500	
Os canais de comunicação estão identificados, são adequados e existem instrumentos de suporte que complementem os previstos nos normativos	1,00	0,500		0,50	0,250	
Estão previstos apoios às pessoas para as ajudar a lidar com situações da sua vida pessoal ou familiar que podem comprometer o sucesso da colocação.	0,75			0,50		
3.6. As metodologias adoptadas no Acompanhamento Pós-Colocação estão definidas e os objetivos preveem o apoio na integração e	3,00	-----		2,00	-----	
O modelo de intervenção está estruturado, identifica os objetivos, os momentos, os meios a utilizar e os resultados que se pretendem obter e a metodologia a adotar é adequada	1,25	0,625		1,00	0,500	
Os canais de comunicação estão identificados e são adequados e existem instrumentos de suporte que complementem os previstos nos normativos	1,00	0,500		0,50	0,250	
Estão previstos apoios às pessoas para as ajudar a lidar com situações da sua vida pessoal ou familiar que podem comprometer a boa assiduidade ao trabalho	0,75			0,50		
3.7. Prossecução dos objetivos da política de igualdade de oportunidades e não discriminação	0,40	-----		0,40	-----	
Evidencia a existência de mecanismos para a prossecução dos objetivos da política de igualdade de oportunidades e não discriminação (no processo de recrutamento e seleção e durante a formação promovendo a sensibilização)	0,20			0,20		
O equilíbrio de género é comprovado através dos métodos de seleção e de recrutamento dos destinatários das ações	0,20			0,20		
3.8. Utilização de materiais desenvolvidos, no âmbito de outras iniciativas, ao nível das TIC	0,60	-----		0,60	-----	
Evidencia a utilização nas ações, de materiais (pedagógicos) anteriormente produzidos, com recurso às TIC	0,20			0,20		
Evidencia a integração, no modelo organizacional da entidade, de produtos informáticos de apoio à gestão e ao desenvolvimento da formação	0,20			0,20		
Evidencia o contributo para a melhoria do acesso às TIC, por via do desenvolvimento de competências profissionais desta população	0,20			0,20		
4. Metodologias de avaliação	10,00	-----		10,00	-----	
Metodologias de avaliação dos resultados e de monitorização das ações desenvolvidas no âmbito da reabilitação profissional e acompanhamento pós-inserção	10,00	-----		10,00	-----	
4.1 Existem processos de monitorização e acompanhamento dos resultados da IAOQE com retorno nos modelos de intervenção	2,00	-----		2,00	-----	
A entidade demonstra ter uma metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas, apresentando para o efeito os dados necessários à sua comprovação	2,00			2,00		



PARÂMETROS A AVALIAR		CRQE 1 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumprir parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumprir parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
PONTUAÇÃO TOTAL		100,00			100,00		
4.2. Existem processos de monitorização da formação, do processo de inserção profissional e do acompanhamento pós-inserção		2,00	-----		2,00	-----	
	A entidade demonstra ter uma metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas, apresentando para o efeito os dados necessários à sua comprovação	1,00			1,00		
	Existem metodologias de avaliação do processo formativo (instrumentos de autoavaliação, dirigidos a todos os agentes intervenientes no processo formativo e metodologias de formação, organização e avaliação da formação) e acompanhamento pós-formação	1,00	0,500		1,00	0,500	
4.3. Existem processos de monitorização do apoio à colocação e da sua eficácia		2,00	-----		2,00	-----	
	A entidade demonstra ter uma metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas, apresentando para o efeito os dados necessários à sua comprovação	1,00			1,00		
	Existem metodologias de avaliação do processo de inserção profissional e do acompanhamento pós-inserção, nomeadamente mecanismos de facilitação da inserção pós-formação e instrumentos e procedimentos relativos ao acompanhamento à colocação	1,00	0,500		1,00	0,500	
4.4. Existem processos de monitorização do acompanhamento pós-colocação e designadamente da sua eficácia, medida pela manutenção do emprego e inclusão social		2,00	-----		2,00	-----	
	A entidade demonstra ter uma metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas, apresentando para o efeito os dados necessários à sua comprovação	1,00			1,00		
	Existem metodologias de avaliação do acompanhamento pós-colocação, nomeadamente instrumentos e procedimentos relativos à manutenção do emprego e inclusão social	1,00	0,500		1,00	0,500	
4.5. Existem processos de monitorização dos apoios à frequência das ações em sistema regular		2,00	-----	na	2,00	-----	
	A entidade identifica uma metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas nas ações de formação desenvolvidas nos centros de formação profissional do IEFP	2,00		na	2,00		
5. Capacidade técnica, qualidade e adequação dos recursos		20,00	-----		20,00	-----	
A capacidade técnica instalada e a incrementar, a qualidade e adequação dos recursos e instalações, equipamentos disponíveis e a disponibilizar são suficientes e adequadas para as intervenções técnicas previstas		20,00	-----		20,00	-----	
5.1. Equipa técnica própria		12,00	-----		12,00	-----	
	Equipa técnica pluridisciplinar afeta ao CRQE - seis ou mais técnicos com currículos diferenciados e com experiência comprovada na área da reabilitação profissional (pelo menos 50% dos elementos com experiência de 10 anos ou superior) (*) a entidade só pode pontuar num destes itens	4,50			5,00		
	Equipa técnica pluridisciplinar afeta ao CRQE - seis ou mais técnicos com currículos diferenciados e com experiência comprovada na área da reabilitação profissional (pelo menos 50% dos elementos com experiência de 5 anos ou superior) (*) a entidade só pode pontuar num destes itens	2,50			2,50		
	Além de formadores, a equipa da Formação Profissional tem outros profissionais que contribuam diretamente para o desenvolvimento, com sucesso, do processo formativo	2,50			3,00		
	A entidade possui outras estruturas e equipas técnicas que podem ser acionados quando necessário.	2,50			2,00		
	A entidade evidencia a interligação da equipa do CRQE nas diferentes intervenções técnicas realizadas.	2,50			2,00		
5.2. Existência de instalações adequadas e acessíveis		6,00	-----		7,00	-----	
	O CRQE dispõe de instalações acessíveis pessoas com mobilidade reduzida e demonstra capacidade para garantir a acessibilidade aos recursos e equipamentos necessários para um eficiente apoio à pessoa com deficiência	3,00			3,50		
	As infraestruturas e equipamentos a afetar à formação reúnem condições de capacidade, qualidade e adequação dos equipamentos às ações propostas.	1,50			2,00		
	As instalações do CRQE são acessíveis através das redes de transportes públicos.	1,50			1,50		
5.3. Parcerias e prestações de serviços		2,00	-----		1,00	-----	
	A entidade participa em parcerias como prestadora de serviços a outras entidades no âmbito das intervenções técnicas	2,00			1,00		



PARÂMETROS A AVALIAR	CRQE 1 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 1 Cumprir parcialmente	CRQE 1 Fórmula ponderada (ponto 8.6 AAC)	CRQE 2 Cumprir na íntegra (pontuação máxima)	CRQE 2 Cumprir parcialmente	Fórmula ponderada (ponto 8.4 AAC)
	PONTUAÇÃO TOTAL		100,00	100,00		
6. Proximidade da resposta	15,00	-----		15,00	-----	
Proximidade da resposta na área geográfica de intervenção do serviço de emprego do CRQE	15,00	-----		15,00	-----	
6.1 Existência de instalações na área geográfica do serviço de emprego do CRQE a que se candidata	6,00	-----		6,00	-----	
A entidade tem sede e/ou pólos e/ou parcerias com estabelecimentos acessíveis na área do(s) serviço(s) de emprego a que se candidata ou garante a sua instalação no respetivo território, caso venha a obter a credenciação	3,00			3,00		
A - A entidade dispõe de instalações acessíveis ao público em um terço dos <u>concelhos</u> e/ou tem parcerias com outras entidades cujas instalações de atendimento abrangem todos os concelhos da área do CRQE que permitem desenvolver todas as intervenções técnicas previstas no ponto 3.1 do Aviso de Abertura (*) a entidade só pode pontuar num destes itens (CRQE 1 e 2)	3,00			3,00		
B - A entidade dispõe de instalações acessíveis ao público em um terço das <u>freguesias</u> e/ou tem parcerias com outras entidades cujas instalações de atendimento abrangem todas as <u>freguesias</u> da área do CRQE que permitem desenvolver todas as intervenções técnicas previstas no ponto 3.1 do Aviso de Abertura (*) A entidade só pode pontuar num destes itens (**) Apenas para as cidades de Lisboa e Porto.						
A - A entidade dispõe de instalações acessíveis ao público em um terço dos <u>concelhos</u> e/ou tem parcerias com outras entidades cujas instalações de atendimento abrangem todos os concelhos da área do CRQE que apenas permitem desenvolver algumas das intervenções técnicas previstas no ponto 3.1 do Aviso de Abertura (*) a entidade só pode pontuar num destes itens.	1,50			1,50		
B - A entidade dispõe de instalações acessíveis ao público em um terço das <u>freguesias</u> e/ou tem parcerias com outras entidades cujas instalações de atendimento abrangem todas as <u>freguesias</u> da área CRQE que apenas permitem desenvolver algumas das intervenções técnicas previstas no ponto 3.1 do Aviso de Abertura (*) A entidade só pode pontuar num destes itens. (**) Apenas para as cidades de Lisboa e Porto.						
6.2 Desenvolvimento de oferta formativa na área geográfica do serviço de emprego	6,00	-----		6,00	-----	
Dispõe de uma oferta formativa descentralizada, em localidades diferenciadas, em <u>toda</u> a área de intervenção do serviço de emprego (*) a entidade só pode pontuar num destes itens	3,00			3,00		
Dispõe de uma oferta formativa descentralizada, em localidades diferenciadas, em <u>parte</u> da área de intervenção do serviço de emprego (*) a entidade só pode pontuar num destes itens	1,50			1,50		
Dispõe de uma oferta formativa com saídas profissionais complementares às existentes na área de intervenção do serviço de emprego, rentabilizando os recursos e contribuindo para a valorização desse território	3,00			3,00	1,50	
6.3. Facilidade de deslocação para intervenção com destinatários e entidades empregadoras	3,00			3,00		
As intervenções privilegiam a realização de ações nos contextos reais de trabalho	1,75			1,50		
A entidade dispõe de estratégias e meios que facilitam a deslocação dos técnicos do CRQE	1,25			1,50		